



Processo nº 00000/0000

Parecer nº 172/2021 CEC/RS

O projeto “CARNAVAL DA RUA PRA REDE - RESGATANDO OS BLOCOS DE PORTO ALEGRE 1ª EDIÇÃO 2021” é recomendado para financiamento pela LIC-RS.

1. Produtor: INACIO BRETOS NAVARRO

CEPC: 9164

Período de Realização: Evento não vinculado à data fixa.

Responsável Legal: Inacio Bretos Navarro **Função:** Gerenciamento de projeto

Área do Projeto: CARNAVAL DE RUA

Município - Local de realização: PORTO ALEGRE –

Transmissão Online

Equipe: Juliana Ines Ceni ME -Função: Supervisão administrativa

Contador :: Maira Simor da Silva Ferraz CRC: 0899305

Outros Participantes

O projeto Carnaval da Rua pra Rede - resgatando os blocos de Porto Alegre pretende reunir os amantes e os trabalhadores do carnaval em uma série de atividades on-line que celebrarão e repensarão umas das maiores manifestações da cultura popular brasileira. O projeto é composto por oficinas culturais de temas variados relacionados ao carnaval, webinários on-line com grupos, blocos e artistas locais que animam tradicionalmente a folia e que discutirão o presente e os rumos do carnaval pós-pandemia.

Dimensão simbólica: linguagens e práticas artísticas, referências estéticas, originalidade, importância simbólica, identitária e de pertencimento para a cultura local.

Esse projeto surgiu do amor ao carnaval e do reconhecimento da sua importância como uma festa da cultura popular brasileira. O Rio Grande Sul tem um público apaixonado, participativo e que constrói a cena carnavalesca com manifestações muito ricas culturalmente, seja nos blocos de rua, nas agremiações ou em bailes de salão. O carnaval diz muito sobre a cultura brasileira, mesclando música, artes visuais, artes cênicas, religiosidade e gastronomia, tudo num caldeirão fervente de alguns dias de epifania pelas ruas da cidade. Por causa da pandemia mundial, essa festa tão popular não poderá ser realizada em toda sua plenitude num futuro breve. Por isso pesamos nesse projeto, para reunir atividades que sejam capazes de conectar a cultura do carnaval aos foliões que já estão desesperansos. As oficinas culturais oferecidas e os seminários online para debate serão um ponto de apoio entre os carnavais do passado e

o futuro do carnaval, uma festa que necessitará ser repensada em função de suas características de aglomeração de pessoas. Mas, como o samba não pode morrer, e a tradição de pular o carnaval é mais forte que a pandemia, levantaremos os estandartes no modo online, sem deixar de fora a alegria, a paixão e a vontade de festejar e comemorar umas das maiores festas do mundo e que fala tanto sobre a simpatia e o calor do nosso povo.

Dimensão econômica: aspectos relacionados à economia da cultura, geração de empregos e renda, fortalecimento da cadeia produtiva, formação de mercado para a cultura. O futuro do carnaval precisa ser repensado. Muitas pessoas participam dessa engrenagem produtiva da cultura como coreógrafos, figurinistas, assistentes, músicos, cenógrafos e muitos outros ainda poderiam ser citados. Inúmeros profissionais que já estariam trabalhando ao longo de 2021 para fazer o carnaval acontecer no próximo ano. Propomos um projeto online e de discussão com o objetivo de agregar o maior número possível de profissionais da área e poder contribuir na conversa sobre a redefinição das estruturas dessa festa gigantesca. Essa é a contribuição econômica do projeto, repensar e dialogar em conjunto sobre o presente e o futuro desse sistema econômico. Sabemos que nossa iniciativa representa uma parcela ínfima do volume de recursos que uma festa como o carnaval gera em uma cidade como Porto Alegre. Contudo, entendemos que projetos que mantenham a chama do carnaval acesa se fazem necessários nesse momento tão delicado para o setor da cultura e do entretenimento, pois contribuem na manutenção do vínculo dos profissionais com seu ofício e do público com a manifestação cultural.

Dimensão cidadã: práticas de democratização do acesso, formação de plateia, medidas de acessibilidade, relação com a comunidade local. As ações propostas nesse projeto serão ofertadas gratuitamente a toda população, afinal, a festa mais popular não poderia deixar de ser tão democrática quanto é na rua, sua essência e berço. Por ofertar atividades totalmente online e franqueadas o projeto projeta atingir, inclusive, pessoas que antes ficariam de fora dos festejos (seja por questões econômicas – nos bailes e blocos pagos – seja por questões de acesso físico). As pessoas que vivem do carnaval e o fazem acontecer tem, muitas vezes, uma origem muito humilde. O projeto buscará dar voz e vez para que eles participem com seu conhecimento cultural genuíno, como oficinairos e artistas, dando visibilidade e remuneração aos seus trabalhos. Desta forma entendemos que daremos espaço para moradores de comunidades periféricas serem incluídos no contexto de projetos financiados com recursos públicos num lugar de destaque e não apenas em cotas de acessibilidade.

Objetivo Geral é fomentar uma série de ações online e gratuitas que mantenham a cultura do carnaval popular de Porto Alegre ativa junto aos grupos, blocos e foliões.

Objetivos Específicos - Oferecer oficinas culturais com atividades relacionadas ao carnaval; Realizar webnários para debater os rumos do carnaval de rua de Porto Alegre; Gerar oportunidade de trabalho para agentes da economia da cultura relacionados ao carnaval; Fomentar a cultura do carnaval popular de Porto Alegre.

Oferecer oficinas culturais - Realizar webnários sobre o carnaval de Porto Alegre, garantir vagas nas oficinas culturais para pessoas de baixa renda.

Metodologia: Esse projeto se desenvolverá ao longo de 4 meses, onde serão realizadas ações de produção, transmissão online, divulgação, oficinas culturais e atividades de gestão administrativa e de produção. Para que todas as etapas, objetivos e metas sejam cumpridos conforme proposto dividimos nosso cronograma de execução em 3 grandes blocos: Pré-produção, Execução e Pós-produção. Abaixo relataremos as ações e equipes envolvidas em cada uma dessas etapas. Pré-produção – 60 dias Período que abrange o trabalho que vem sendo desenvolvido desde agora (processo de elaboração e aprovação de projeto junto ao Pró-Cultura RS, com orçamentação adequada, organização de equipe, além da definição das ações a serem desenvolvidas, listar os blocos

e agremiações que fazem parte do carnaval de rua de Porto Alegre e selecionar, dentre elas, os participantes debatedores dos webnários (esses debatedores serão mediados por um jornalista indicado pelo projeto) além dos oficinairos.

As atividades públicas propostas pelo projeto serão desenvolvidas nessa etapa e serão organizadas semanalmente com os seguintes temas propostos:

SEMANA 1 - Quinta- feira: Oficina Cultural Trompete carnavalesco com Gabriel Luzzi –

Domingo: Webnário Conhecendo os Blocos debatendo o Carnaval de PoA (4 blocos participantes)

SEMANA 2 - Quinta- feira: Oficina Cultural Memória do Carnaval com Edy Dutra –

Domingo: Webnário Conhecendo os Blocos debatendo o Carnaval de PoA (4 blocos participantes)

SEMANA 3 - Quinafeira: Oficina Cultural Percussão com Cassiano Miranda – Domingo:

Webnário Conhecendo os Blocos debatendo o Carnaval de PoA (4 blocos participantes)

SEMANA 4 - Quinta- feira: Oficina Cultural Oficina de Dj com DJ Roger Dreissig –

Domingo: Webnário Conhecendo os Blocos debatendo o Carnaval de PoA (4 blocos participantes)

Sobre as oficinas culturais As oficinas tem o objetivo de levar ao público um contato mais próximos com os profissionais que trabalham em diferentes funções durante o carnaval. Mantendo o distanciamento social, as oficinas serão ofertadas online através de uma plataforma de transmissão amigável e gratuita (a definir) e terão aproximadamente 120min de duração.

Serão disponibilizadas 30 vagas para cada oficina e as inscrições serão feitas através de email disponibilizado pela produção do projeto. As atividades serão amplamente divulgadas nos canais de comunicação do projeto e para imprensa local. Como forma de contrapartida social, além da gratuidade em todas as atividades do projeto, serão reservadas 3 vagas em cada oficina cultural para serem destinadas a pessoas de baixa renda.

Os webnários servirão de espaço de debate e reconhecimento dos agentes do carnaval de rua de Porto Alegre. A transmissão terá duração aproximada de 60min e será realizada através das redes sociais do projeto. Cada bloco participará diretamente de sua sede ou da casa do seu representante, sem necessidade de contato ou de locação de estúdio. Todo conteúdo do projeto ficará disponível no site que será desenvolvido (gravação das oficinas e das transmissões), que também hospedará notícias, documentos que poderão ser desenvolvidos em conjunto com os blocos, fotos e pesquisas sobre o carnaval de rua de Porto Alegre.

É o relatório.

2. Em Porto Alegre, o Carnaval tem sua principal concentração nas regiões da Orla, Centro Histórico e Cidade Baixa. Mas a folia também pode ser encontrada em bairros descentralizados, como Vila Cruzeiro, Morro Santana, Eixo Baltazar, Restinga, Extremo Sul, Glória e Ilhas, que realizam o Carnaval comunitário. Ao todo, a cidade teve 26 agremiações desfilando na região central. O projeto Carnaval da rua pra rede - resgatando os blocos de Porto Alegre pretende reunir os amantes e os trabalhadores do carnaval em uma série de atividades on-line que celebrarão e repensarão umas das maiores manifestações da cultura popular brasileira. O projeto é composto por oficinas culturais de temas variados relacionados ao carnaval, webinários on-line com grupos, blocos e artistas locais que animam tradicionalmente a folia e que discutirão o presente e os rumos do carnaval pós-pandemia.

3. O projeto carnaval de rua para a rede traz um divisor de águas para a cultura popular. O projeto é composto por webinários com o oficinas de história do carnaval de rua, memória e patrimônio bibliográfico, discográfico, oficinas de percussão, DJ e trompete. As lives terão a duração de quatro meses, cada transmissão será de uma hora, com oficinas e participação de diversos blocos, com acesso gratuito, primando as vagas para baixa renda. Além disso, percorrerá virtualmente a história, legado, fatos, figuras emblemáticas, oficinas e fazedores de cultura que saíram da rua e adentrarão os mais longínquos pagos do estado e do Brasil, sempre na resistência de resistir com força a cultura mais popular do Brasil que junta na mesma avenida, vilas, becos e vielas todas as camadas sociais.

4. **SUGIRO, POR GENTILEZA: A HISTÓRIA DO CARNAVAL DE RUA E BLOCOS ONDE TUDO COMEÇOU PELA PERIFERIA E NEGROS E NEGRAS. A LISTAGEM QUAIS SERÃO OS BLOCOS QUE FARÃO PARTE DA WEBSERIES.**

5. Em conclusão, o projeto **“CARNAVAL DA RUA PRA REDE - RESGATANDO OS BLOCOS DE PORTO ALEGRE 1ª EDIÇÃO 2021”** é recomendado para financiamento público, em razão de seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo captar **R\$ 77.000.00** (setenta e sete mil reais) junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura.

Porto Alegre, 02 de junho de 2021.

Liliana Cardoso Rodrigues dos Santos Duarte

Conselheira Relatora

Pró-cultura RS